

A black and white photograph of a stage. A white, pleated curtain hangs from the top, partially covering a curved, dark-colored base. The base is illuminated from below by a row of six rectangular lights. The floor in front of the stage is made of large, light-colored square tiles.

O MINISTÉRIO DO
**ESPÍRITO
SANTO**

EDIR MACEDO

Copyright © 2020 Unipro Editora

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.02.1998. É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora. Este livro foi revisado segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Os textos bíblicos citados estão na versão Almeida Corrigida Fiel (ACF), da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, salvo expressa menção.

Direção executiva: Jadson Duarte

Edição e coordenação editorial: Sandra Gouvêa

Direção de arte: Paulo Junior

Projeto gráfico: Willian Souza

Capa: Willian Souza

Coautora: Núbia Siqueira

Revisão de texto: Kaique Ferreira e Heverton Constantino

Assistente editorial: Ana Letícia Lima

Conversão para e-book: Gabriela Arruda

M141M

MACEDO, EDIR, 1945 -

O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO / EDIR MACEDO. 1ª EDIÇÃO SÃO PAULO: UNIPRO EDITORA, 2020.

ISBN 978-65-86018-38-7

1. ESPÍRITO SANTO. 2. MORAL CRISTÃ. I. TÍTULO.

CDD-240



Rua João Boemer, 296 — Brás
CEP: 03018-000 — São Paulo — SP
Tel.: (11) 5555-1380
comercial@unipro.com.br
www.unipro.com.br

SUMÁRIO

Introdução

Parte 1

Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo é Deus

O Espírito Santo é Criador

Espírito Santo, o Substituto

O Espírito de Verdade

O Espírito Santo é o Guia

O Espírito Santo é o Rio de Águas Vivas

Parte 2

O que o Espírito Santo faz por nós

O Espírito Santo nos dá a certeza de que somos filhos de Deus

O Espírito Santo e o novo nascimento

O Espírito Santo nos dá o DNA de Deus

O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas

É o Espírito Santo que convence

Do pecado, da justiça e do juízo

O arrependimento gerado pelo Espírito Santo

A tristeza segundo Deus *versus* a tristeza do mundo

Quem vive no Espírito não perde a visão
A confiança em Deus daquele que tem o Espírito Santo
O Espírito Santo põe fim à ignorância espiritual
O Espírito Santo acaba com o engano religioso
O Espírito Santo aponta qual é a vontade de Deus
O homem natural e o homem espiritual
Agora, vamos aplicar esses conhecimentos na vida prática
O Espírito da Fé
O Espírito Santo e a Palavra
Como o Espírito Santo fez a Palavra chegar até nós

Parte 3

Por que precisamos do Espírito Santo?

Por que precisamos do Espírito Santo?
Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle
O Espírito Santo sacia a sede da alma
O Espírito Santo ensina quais são as prioridades da vida
As “Martas” de hoje
Escolhendo a melhor parte
O Espírito Santo em tempos de sequidão
Com vida, mas sem o Espírito
Quem tem o Espírito Santo não tem solidão
Os temores de quem não tem o Espírito Santo
Os temores de quem tem o Espírito Santo
Com o Espírito Santo, jamais somos desamparados

Parte 4

O batismo com o Espírito Santo

Por que o Senhor Jesus foi batizado com o Espírito Santo?

Quais são os passos para receber o Espírito Santo?

Para quem é o Espírito Santo?

Por que eu não recebi o Espírito Santo ainda?

Duas barreiras ao Espírito Santo

Como ter certeza do batismo com o Espírito Santo?

Milagres não identificam um verdadeiro cristão

Dois sinais visíveis do batismo com o Espírito Santo

O Espírito Santo e o sacrifício da própria vontade

Parte 5

A vida cheia do Espírito Santo

O Espírito Santo e o amor pelas almas

Viver no Espírito é viver na fé

A promessa se cumpre todos os dias

O Espírito Santo sobre toda a carne

Concordemente no mesmo lugar

Igrejados e desigrejados

O Tesouro no vaso de barro

O fruto do Espírito

Dons espirituais

Quer ser grande? Seja servo!

A glória do Senhor da Glória

O Espírito Santo coloca o temor no lugar certo, para que o salvo tema o que, de fato, deve ser temido.

INTRODUÇÃO

VOCÊ JÁ RECEBEU O ESPÍRITO SANTO?

Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

Atos 19.2

A pergunta que o apóstolo Paulo fez aos discípulos em Éfeso ecoa mais fortemente ainda em nossos dias. Aqueles homens viviam uma vida incompleta, pois, embora cressem no Senhor Jesus, ainda não haviam recebido a maior de todas as promessas de Deus para esta vida: o Seu Espírito.

Proponho esse mesmo questionamento a você e quero que a sua consciência lateje a esse respeito, para que, assim, haja uma investigação profunda dentro de si sobre a sua comunhão com o Espírito Santo.

Receber o Espírito Santo não é algo opcional, que uns querem e outros não, mas é questão de vida ou morte espiritual. Sabe por quê? Porque a salvação da alma depende da fé e do arrependimento sincero que é provocado apenas pelo Espírito Santo.

Esses discípulos, dos tempos da Igreja Primitiva, haviam se convertido e até se batizado nas águas, mas ainda não tinham recebido o Selo de Deus, a garantia da salvação. Naquele momento, eles sequer tinham ouvido falar sobre o Espírito Santo.

De certa forma, isso é compreensível, pois eles estavam a cerca de mil quilômetros de Jerusalém, onde tinha ocorrido o Pentecostes. Sendo assim, não havia meios de comunicação como hoje para que soubessem o que havia acontecido ali.

Diferentemente daquela época, nos dias atuais, apesar de muito se

falar sobre o Espírito Santo, poucos são os que têm considerado a Sua verdadeira importância.

Ignorar o Espírito Santo é desprezar a maior glória de Deus e o maior dos privilégios concedidos ao ser humano. É desdenhar do fruto do “rogo”, ou seja, da intercessão mais profunda do Senhor Jesus ao Pai em nosso favor.

O Filho pediu, o Pai concedeu, e o Espírito Santo foi derramado. Falta apenas repousar sobre você, para que você se torne templo do Deus Altíssimo.

Sou enfático em “bater nessa tecla” porque, sem o Espírito Santo, nossas convicções não são firmes o suficiente para permanecermos até o fim. Não temos forças que nos garantam vencer as tentações, as lutas e os reveses neste mundo, por melhor que seja a nossa intenção e vontade. Sem o auxílio do Espírito Santo, qualquer pessoa — independentemente do conhecimento bíblico, do tempo de igreja ou do cargo eclesiástico que possua — irá cair na apostasia da fé. É de modo claríssimo que as Sagradas Escrituras afirmam: *“Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle”* (Romanos 8.9).

Estamos nos tempos finais. Portanto, crises como essa pandemia, que colocou o mundo de joelhos diante de um vírus, são pequenas amostras dos acontecimentos descritos no Apocalipse. Nesse caos, podemos, de um lado, assistir a pessoas apavoradas pelo medo de caírem doentes e morrerem e, de outro, contemplar a segurança daqueles que têm o Espírito Santo e sabem em quem têm crido.

Essa confiança em Deus nos dá paz, o que não significa que não estamos sujeitos à COVID-19, pois somos de carne e osso e estamos suscetíveis às fragilidades deste corpo. Mas podemos descansar em meio à tempestade porque construímos, por meio do Espírito Santo, a nossa casa (vida) sobre a Rocha, o Senhor Jesus Cristo. Por isso, conseguimos manter a fé no meio de um mundo de tantas incertezas; descansar seguros num mar revolto, exatamente como o nosso Senhor Jesus fez.

Então, lhe convido a buscar sedentamente conhecer o Espírito Santo, tê-Lo dentro de si e viver uma intimidade intensa com Ele dia

após dia.

Sei que o Espírito Santo falará infinitamente mais do que foi exposto aqui. Se você O ouvir, experimentará as maiores alegrias da sua vida, e a única finalidade deste livro ter sido escrito terá sido realizada.

PARTE 1

QUEM É O ESPÍRITO SANTO?

O ESPÍRITO SANTO É DEUS

Você já deve ter ouvido falar na palavra “Trindade”. Embora não esteja descrita no escopo da Bíblia, ela está presente em todo o Texto Sagrado. O seu conceito é revelado em várias passagens, tanto do Antigo quanto do Novo Testamento.

A “Santíssima Trindade” significa que Deus é único, mas, ao mesmo tempo, é um Ser apresentado ao homem em três Pessoas: Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Espírito Santo. Essa ideia pode parecer de difícil compreensão devido à nossa limitação humana para compreender certas realidades espirituais, mas só precisamos de fé para crer no que é revelado nas Escrituras.

Vamos usar a água como um exemplo prático, a fim de ilustrar um pouco o que é a Trindade.

Na natureza, podemos encontrar a água em três estados físicos: líquido, sólido e gasoso. Em qualquer um desses três estados, a água continua sendo água, tendo preservadas todas as suas propriedades.

Da mesma forma, essa triunidade é vista no ser humano. Basta o homem olhar para si mesmo para perceber que ele é feito de corpo, alma e espírito. Os olhos físicos só veem o corpo, mas esse corpo não se manifestaria ao mundo sem uma alma e também não teria vida se não fosse o espírito.

Podemos afirmar, então, que a salvação da alma é uma obra da Trindade, ou seja, é uma cooperação e ligação perfeita entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Enquanto o Deus-Pai ofertou o Seu

Unigênito para ser sacrificado, o Deus-Filho — o Senhor Jesus — Se fez homem e cumpriu a obra de redenção ao morrer na cruz pelos nossos pecados. Já o Espírito Santo, Aquele que veio após a ascensão do Senhor Jesus aos Céus, Se encarrega de aplicar todos os méritos e a justiça do Filho em nós.

Que privilégio grandioso! Somos seres tão falhos e pequenos, mas podemos ter todas as virtudes da natureza divina, expressas no Deus-Pai, no Deus-Filho e no Deus- -Espírito Santo, habitando dentro de nós. É a glória do Infinito dentro do finito. A Majestade Divina morando em simples vasos de barro.

O ESPÍRITO SANTO É CRIADOR

A primeira ação do Espírito Santo é revelada no livro de Gênesis.

No início de tudo, havia um caos generalizado na Terra, mas o Espírito Santo Se movia sobre as águas.

E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus Se movia sobre a face das águas.

Gênesis 1.2

O fato de o Espírito Santo estar ali indicava a mudança drástica que haveria: da desordem e destruição para a ordem e construção de uma nova obra.

Podemos dizer, então, que o Espírito Santo é o Criador e o fôlego de vida dessa Criação. Isso significa, na prática, que Ele continua pairando sobre a humanidade hoje, mesmo ela estando num caos moral e espiritual por causa da ação de Satanás. E assim como houve a Criação perfeita no início, pois a luz resplandeceu e tudo se transformou em belo, fértil e útil, Deus está pronto para fazer uma nova criação atualmente. Não no planeta, mas em cada um de nós, de modo exclusivo, em todo aquele que se render a Ele. É o que

podemos chamar de “gênesis da alma” — o resgate do princípio original, que faz o ser humano tornar à imagem e semelhança do SENHOR Deus. Para isso, o mesmo fôlego que deu vida a Adão sopra novamente na humanidade, a fim de regenerar o homem caído e morto em seus delitos e pecados (cf. Efésios 2.5). O sopro do Espírito Santo, que transformou o barro, uma massa inanimada, em um ser vivo, sopra agora para transformar trevas em luz; a alma abatida e desolada em alguém feliz e honrado; e filhos da ira em filhos do Deus Altíssimo (cf. Efésios 2.3).

O papel do Espírito Santo, desde o começo, é transformar a alma; pois o homem natural, separado de Deus, caminha em trevas, em confusão, e tem o seu entendimento completamente obscurecido (cf. Efésios 4.17-19). O coração humano, por natureza, é duro como uma pedra, por isso não há conselho ou atitudes de terceiros que possam modificar sua condição. Aliás, nem mesmo a própria pessoa pode mudar o seu coração.

Em seu estado contaminado, esse coração de pedra não consegue experimentar o amor de Deus, entender a Sua justiça ou admirar a Sua bondade. Esse coração corrupto tem apetites e paixões tão impróprias que não há conserto para ele — só o transplante de um novo coração, mas, neste caso, espiritual (cf. Ezequiel 36.26). Por isso, em todas as gerações, vemos milhões de pessoas no mesmo estado em que a Terra se encontrava no começo: “*sem forma e vazia*”. Isto é, infelizes, vazias, desequilibradas e fracas, sendo que algumas se entregam aos vícios, à vida desregrada, à amargura, à depressão, ao consumismo, aos múltiplos relacionamentos e tantos outros males. Há tanta escuridão na alma de quem ainda não nasceu de Deus e não tem o Seu Espírito que não há propósito correto na vida.

O caos na mente humana é evidenciado quando as pessoas desperdiçam seu pouco tempo, suas forças e seus sonhos neste mundo, apenas correndo atrás de coisas fúteis e passageiras, sem pensar na eternidade. E por mais que as pessoas se esforcem para viver, ao máximo, todos os seus sonhos e consigam realização profissional e familiar, fama e dinheiro, ao final de sua existência, elas se veem frustradas e amedrontadas com o destino que lhes

aguarda após a morte.

O homem caído teme, mesmo que inconscientemente, pelo seu futuro eterno, pois ele sabe que não tem poder sobre o amanhã. Afinal, Deus é o único Autor do Livro da Vida. E só o Espírito Santo limpa a podridão da alma com água pura e regenera o homem para que ele possa se encontrar com Deus.

Quando o Espírito Santo desce sobre alguém, é como se o próprio Deus decretasse, dentro daquela alma, o “haja luz”, do mesmo jeito que foi dito no passado. Aí sim há transformação do caráter. Além disso, a vida passa a ter sentido. Há paz, purificação dos desejos e objetivos e uma nova maneira de ver a vida, pensar e tratar as pessoas à sua volta.

Assim, o Espírito Santo é Aquele que põe fim ao caos e que tem o poder de nos tornar habitação celestial do Todo-Poderoso. Ele também é o Doador da Vida, quando, por exemplo, gerou o Senhor Jesus no ventre de Maria.

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

Lucas 1.35

O milagre da concepção do Filho de Deus teve, como único Agente, o Espírito Santo, que não apenas agiu de forma silenciosa e invisível, mas também soberana, ao preparar um corpo para o Senhor Jesus.

O Pai e o Filho tributam honra ao Espírito Santo, declarando, nas Escrituras, o Seu papel fundamental na obra de redenção. Ofereçamos todos nós também o mesmo reconhecimento e louvor, pois sem Ele não teríamos vida em nós mesmos.

ESPÍRITO SANTO, O SUBSTITUTO

Após a ascensão do Senhor Jesus e a descida do Espírito Santo, começou a contagem regressiva para os tempos finais. Isso porque foi inaugurada a era do Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Terceira não por ser menos importante, mas porque já tivemos a era do Deus-Pai, do Deus-Filho e, agora, estamos no tempo da manifestação da última Pessoa da Trindade, o Espírito Santo.

Na era do Deus-Pai, o Espírito Santo agiu e conduziu as alianças e a comunhão dos homens com o Altíssimo. Vimos, por exemplo, no período chamado Antigo Testamento ou Antiga Aliança, Deus falar com Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés e muitos outros. Depois, quando João Batista anunciou a vinda do Messias, iniciou-se a era do Deus-Filho, ou seja, Deus começou uma Nova Aliança com os homens por intermédio de Jesus Cristo. O nascimento do Senhor Jesus, o Seu ministério e o Seu sacrifício preconizaram a época da manifestação visível de Deus na Terra. Através do Filho, os homens puderam ver a face do Criador.

“*Quem Me vê a Mim vê o Pai*”, disse o Senhor Jesus (cf. João 14.9). E quando chegou a hora de partir, o Filho de Deus anunciou o Seu Substituto, que seria o próprio Espírito Santo.

Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas quando Eu for, vo-Lo enviarei.

João 16.7

O Senhor Jesus mostrou que era necessária essa mudança de posição com o Espírito Santo, após a Sua ascensão, para que o Consolador viesse. Os discípulos estavam acostumados à presença visível e aos cuidados diários do Filho de Deus; por isso, iriam precisar do auxílio do Espírito Santo para se fortalecerem e continuarem a Obra do Senhor Jesus. Além disso, Sua partida traria a eles uma recompensa muito maior do que a Sua companhia na Terra. Digo isso porque hoje sabemos que a descida do Espírito Santo

proporciona uma intimidade num nível muito mais profundo, intenso e pessoal com Deus. Isto é, o Espírito Santo promove uma união tão profunda que traz o Deus-Pai e o Deus-Filho para dentro de cada um de nós. Então, Ele não seria um companheiro que caminharia lado a lado com os Seus servos, mas Alguém que viveria, todo o tempo, no mais íntimo da alma de cada um.

Claro que, para os discípulos, esse discurso do Senhor Jesus sobre Sua despedida era muito difícil de entender e suportar, mas quando o Filho de Deus disse que era melhor Ele ir, estava dizendo que a Obra do Espírito Santo seria realmente ímpar a partir daquele momento. Além do mais, era necessário que o Senhor Jesus, após o Seu sacrifício na cruz, fosse elevado ao Céu e Se sentasse à destra do Pai, como Sumo Sacerdote, para interceder pelos que nEle creem. Pois Seu serviço, a partir de então, seria fazer propiciação no santuário celestial com o Seu sangue. Repare, com isso, a superioridade da Nova Aliança: antes, a propiciação era feita com o sangue de animais, em um santuário terrestre e por um sacerdote humano. Agora, é feita com o sangue do Cordeiro, em um Santuário no Céu, e pelo próprio Rei e Sumo Sacerdote Eterno.

Então, é por meio do batismo com o Espírito Santo que a promessa do Senhor Jesus, de permanecer com os discípulos e conosco todo o tempo, se cumpre: “[...] e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo” (Mateus 28.20).

O ESPÍRITO DE VERDADE

Somente o Espírito Santo pode iluminar a nossa mente para recebermos a revelação da boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Só Ele pode fazer isso porque o Seu método é exclusivo: a Verdade. Afinal, Ele é o “Espírito de Verdade”, como o Senhor Jesus mesmo afirmou nas Escrituras. Assim, Ele não nos guiará partindo de Sua própria vontade ou agindo por Si mesmo, mas nos conduzirá, pela vontade de Deus, ao conhecimento amplo e fiel da Sua Palavra.

*image
not
available*

atribuídas ao Espírito Santo, e assim fervilham heresias que enganam a muitos. Contudo, no Espírito Santo não há confusão.

Quem divide denominações e promove a falta de unidade entre o povo de Deus, com “novos ensinamentos” e “novas propostas”, não está sendo guiado por Ele. No fundo, essa pessoa não quer se submeter à Verdade e está contaminada pela ambição pessoal, e por ela é estimulada a trabalhar para si, não para o Reino de Deus.

Afirmo, seguramente, que confusão não é uma característica proveniente daqueles que são guiados pelo Espírito Santo, pois o seu Guia Divino não age independente do Pai e do Filho. O Espírito Santo não fala de Si mesmo, assim como o Senhor Jesus também não falou. Logo, nenhum Ensino de Ele se opõe ao do Pai e ao do Filho e também não divide o corpo de Cristo, que é a Sua Igreja.

Então, assim como um pai toma a sua criança pela mão para conduzi-la em segurança, o Espírito Santo conduz aquele que passou pelo novo nascimento e se tornou nova criatura.

O ESPÍRITO SANTO É O GUIA

Deus nos guia hoje como guiou Israel no deserto. No passado, o Altíssimo libertou o Seu povo da escravidão no Egito e o conduziu todos os dias por 40 longos anos.

Mas, quanto à Igreja, Ele conduz de um modo ainda mais íntimo. Se antes era uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite, hoje, Ele nos guia por meio do Seu próprio Espírito em nós. Ele fala à nossa alma e à nossa consciência de um modo claro e inconfundível.

Para você entender como o Espírito Santo age, podemos usar o exemplo dos guias de turismo. Todos nós sabemos que um bom guia jamais colocará em perigo aqueles que se submetem aos seus cuidados. Pelo contrário, ele buscará rotas, trilhas e procedimentos seguros para que ninguém fique ferido ou perdido durante a viagem. O Espírito Santo, do mesmo modo, é o Guia que busca os melhores

*image
not
available*

PARTE 2

O QUE O ESPÍRITO SANTO FAZ POR NÓS

O ESPÍRITO SANTO NOS DÁ A CERTEZA DE QUE SOMOS FILHOS DE DEUS

A maioria das pessoas que vivem neste mundo sequer sabe a razão da sua existência. Nem descobriu ainda o que deve fazer com a sua vida, a fim de ser útil ao seu semelhante — e o que é pior, não sabe para onde vai quando partir deste mundo. Por isso, morrer desperta tanto medo e angústia na humanidade.

Há muitos crentes, frequentadores de cultos, que vivem as mesmas dúvidas e inseguranças que os incrédulos. Mas isso é compreensível, sabe por quê? O ser humano, sem o Espírito Santo, é igual entre si, independentemente da sua religião, origem, idade ou raça.

O medo e as dúvidas foram destaques na vida dos próprios discípulos do Senhor Jesus. Pedro foi repreendido quando perdeu sua fé e afundou em meio às águas do mar da Galileia. Já Tomé só creu na ressurreição do Senhor Jesus quando viu as marcas dos pregos em Suas mãos. Esse discípulo, inclusive, chegou a ser chamado de “incrédulo”. Mas, como pode, se ele havia estado lado a lado com o Senhor Jesus por três anos? A resposta é que ele ainda não tinha o Espírito da Fé, da coragem e da fortaleza, isto é, o próprio Espírito Santo.

Só o Espírito pode nos dar plena certeza de fé com respeito a tudo nesta vida, desde a salvação até as coisas mais simples. Como está